



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador José Serra

REQUERIMENTO Nº 758 DE 2019.



SF/19212.48431-41 (LexEdit)

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de repúdio às declarações do Presidente da República Jair Bolsonaro, que atacou ontem o pai de Michelle Bachelet, alta comissária da ONU para direitos humanos e ex-presidente do Chile. Ele foi torturado e morto pela ditadura militar de Augusto Pinochet.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Bolsonaro escreveu na rede social, "Michelle Bachelet, seguindo a linha do Macron em se intrometer nos assuntos internos e na soberania brasileira, investe contra o Brasil na agenda de direitos humanos (de bandidos), atacando nossos valorosos policiais civis e militares"

Disse ainda, "o Brasil perde espaço democrático, mas se esquece que seu país só não é uma Cuba graças aos que tiveram a coragem de dar um basta à esquerda em 1973, entre esses comunistas o seu pai brigadeiro à época", prosseguiu

Página: 1/2 05/09/2019 10:28:44

b419a1307d724139d4188af1c37df1dedce96bd1

Recebido em 5 / 9 / 19  
Hora: 11:49

Ranilda Bressan Saldanha - Mat. 315749  
SGM/GLSF




Bolsonaro, que publicou também uma foto de Bachelet, quando presidente, ao lado das ex-presidentes Dilma Rousseff (Brasil) e Cristina Kirchner (Argentina).

A crítica veio após Bachelet dizer em uma entrevista que o Brasil sofre uma "redução do espaço democrático", especialmente com ataques contra defensores da natureza e dos direitos humanos.

As declarações do Presidente da República sobre a crítica feita por Bachelet são totalmente inapropriadas e devem ser repudiadas por este Senado. O presidente poderia contraditar a ex-presidente do Chile apontando fatos concretos sobre o funcionamento daquele país e de suas instituições democráticas, mas nunca fazer ataques pessoais, sobretudo, ao falecido pai de Bachelet.

Alberto Bachelet, pai de Michelle, era general de brigada da Força Aérea chilena. Ele foi preso e torturado pelo regime e morreu sob custódia, em fevereiro de 1974.

Sala das Sessões, 5 de setembro de 2019.

  
**Senador José Serra**  
(PSDB - SP)



SF/19212.48431-41 (LexEdit)

Página: 2/2 05/09/2019 10:28:44

b419a1307d724139d4188af1c37df1dedce96bd1

